



Impasse no pagamento da reserva e do sobreaviso

Transbrasil inviabiliza fechamento da Convenção Coletiva

Na reunião ocorrida na última sexta-feira (13 de dezembro) a Transbrasil manteve sua proposta de redação da cláusula que regula o pagamento de Reserva e Sobreaviso, inviabilizando dessa forma a assinatura da Convenção Coletiva deste ano e que contempla os aeronautas de todas as empresas. Da forma que a Transbrasil propõe o texto, em um futuro próximo, as empresas podem parar de pagar a Reserva e o Sobreaviso e já garante que as novas empresas na indústria também não façam o pagamento.

Para resolver o impasse

gerado e consolidar o fechamento da Convenção, o Sindicato Nacional dos Aeronautas realizará Assembléia Geral da cate-

goria na próxima quarta-feira (18 de dezembro), às 15h na sede do SNA, no Rio, e na Representação Regional de São Paulo.

No mesmo dia, às 17h, somente com o grupo da Transbrasil, nos mesmos locais e também em Brasília, na Representação Regional do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

É bom lembrar que esta cláusula é resultado de uma grande mobilização dos aeronautas e o significado que ela tem para toda categoria. Por isso, todos os aeronautas devem comparecer as assembléias, em especial os aeronautas da Transbrasil.

Índice de Reajuste

O décimo terceiro será corrigido considerando o INPC de outubro (21,8%) em 21,8%, porque o INPC de novembro ainda não foi publicado, somente a Vasp fará sua correção baseada em 24%. A diferença, caso exista, nas demais empresas será paga no salário de dezembro. Isso significa uma diferença nos números divulgados pelo SNA até o momento.

ASSEMBLÉIAS DIA 18/12

Todos os aeronautas,
às 15h-SNA-RIO/SAO

TRANSBRASIL,
às 17h-SNA-RIO/SAO E BSB

Sindicato bloqueia bens da Pan Am

O Sindicato Nacional dos Aeronautas saiu na frente, em defesa de seus associados que trabalham para a Pan Am, e foi o primeiro a conseguir uma liminar de arresto de bens, que bloqueou o patrimônio da empresa que suspendeu as atividades. Segundo o Departamento Jurídico do sindicato, essa medida assegura o pagamento de todos os direitos trabalhistas dos funcionários aeronautas porque se não houver dinheiro suficiente para isso, tais bens serão penhorados.

A agilidade do Departamento Jurídico do SNA garantiu aos aeronautas prioridade na hora do pagamento, se houver necessidade da penhora dos bens. A medida foi conseguida na 46ª Junta de Conciliação e Julgamento do Rio de Janeiro, com o juiz Dr. Raimundo Soares de Mattos, no último dia 6. O Sindicato Nacional dos Aeroviários e uma passageira, que tinha direito a passagens como prêmio, também fizeram o mesmo, depois do SNA.

Tudo começou no dia 4, quando um grupo de aeronautas procurou o sindicato após saber, pela televisão, do ocorrido com a empresa norte-americana. Na mesma hora, a direção do SNA acionou seu Departamento Jurídico que, entrou com o pedido da medida cautelar de arresto de bens. "Como ainda não se sabe o valor de todos os direitos trabalhistas dos aeronautas, a liminar nos garante a possibilidade de haver penhora depois. É uma espécie de penhora antecipada", explicou o advogado Sérgio Roberto Gonçalves, que está acompanhando a ação e contando com a colaboração das advogadas Clara Alves e Simone Waisman.

Durante a semana, os advogados do SNA, acompanhados dos diretores Nelson Cirtoli e Roberto Rofrei, se juntaram aos oficiais de justiça que estão fazendo o levan-

FOTO GIANNE CARVALHO / IMAGENS DA TERRA



O advogado do SNA, Dr. Sérgio Roberto Gonçalves

tamento de bens da empresa em seu escritório da Av. Graça Aranha e no Galeão. No Aeroporto, encontraram diversos Pallets já lacrados para seguir viagem para os EUA. Ao mesmo tempo em que se faz o levantamento dos bens e, a seguir, a avaliação deles, o SNA entrará com uma ação, em nome dos 54 aeronautas demitidos, exigindo todos os direitos trabalhistas. "Temos 30 dias, mas vamos ser ágeis para entrar com a ação antes do recesso judiciário, que começa dia 20", adiantou a Dra. Clara.

A Pan Am ainda tentou contornar a ação do SNA, quando alguns diretores e seu departamento jurídico estiveram no sindicato e propõem que se retirasse a medida cautelar em troca de terrenos de uma subsidiária da empresa, Pecuária Fluminense, em Cabo Frio. Os diretores do SNA não aceitaram a proposta porque seu compromisso é com os associados - a empresa alegou que estava vendendo suas linhas da América do Sul para a American Airlines e que havia garantido à ex concorrente que não havia problemas jurídicos no Brasil. Os diretores do SNA foram irreductíveis, garantindo o direito dos associados.

Aeronauta, atualize seu endereço no cadastro do Sindicato. Você está sendo prejudicado.

AÇÃO NA JUSTIÇA

Aposentados e pensionistas da Vasp sem reajuste desde fevereiro

Os quase 2500 aposentados e pensionistas da Vasp recebem seus proventos complementados pela Secretaria Estadual de Fazenda de São Paulo como se estivessem na lativa. É o que estabelece a Lei, que a Secretaria está contrariando: desde fevereiro, o grupo não recebe qualquer reajuste, apesar de todas as antecipações que a empresa concedeu aos funcionários.

A Associação de Aposentados da Vasp entrou com um mandato de segurança, em agosto passado, exigindo o cumprimento da Lei e, conseqüentemente, o pagamento das antecipações. Em 2 de setembro, a Justiça paulista deu a sentença: as correções deveriam ser pagas. Mas a Secretaria de Fazenda não acatou a decisão e recorreu ao STJ, que ainda não marcou o julgamento.

"A Secretaria se baseou na Lei de Privatização - votada pela Assembleia Legislativa paulista - que garante reajuste apenas na data

base da categoria. "Somos obrigados a ficar um ano sem reajuste algum, num país de inflação mensal como esse?" questiona o Cmte. aposentado Fallet. Ele lembra que a própria Justiça do Estado de São Paulo já definiu que os reajustes devem ser pagos mas a Secretaria não aceitou e recorreu.

Enquanto isso, o grupo não recebe reajustes desde fevereiro. A Secretaria tentia criar um fato novo, comparando os aposentados e pensionistas a funcionários públicos para não pagar o reajuste, já que pela Constituição o Estado só pode gastar o que arrecadar. "Pagamos FGTS, descontamos e eles têm a coragem de dizer que somos funcionários públicos? Isso é esdrúxulo e um absurdo", reclama o Cmte. aposentado Gastalho. O grupo procurou o SNA na quinta-feira passada e entrará com novo processo contra a Secretaria, impedindo sua classificação como funcionário público.

Jurídico do SNA faz plantões no recesso da Justiça

Em razão da paralisação da Justiça, o SNA está dando férias pelo mesmo período (20 deste mês a 9 de janeiro) para a maioria de seus funcionários do Departamento Jurídico, para racionalizar o serviço. Haverá, no entanto, plantões para atendimento de casos considerados inadiáveis, como, por exemplo, habeas, liminares, etc... Esses plantões serão diários e estarão à disposição secretárias e os drs. Moura e Sérgio Roberto.

A Comissão do Departamento Jurídico aproveita para lembrar aos associados que já a partir de 92 será implantado o serviço de informatização do setor. Com essa medida, o Departamento ganhará

agilidade e poderá oferecer informações completas sobre cada ação específica, constantemente.

A Comissão também pede a compreensão dos associados para entender que os advogados não estão atendendo telefonemas porque é preciso priorizar o atendimento daqueles que procuram o SNA pessoalmente.

A direção do SNA pede a colaboração de todos e garante que com a informatização do setor não haverá mais qualquer problema deste tipo. Uma vez que os associados, usuários do Departamento Jurídico receberão em sua residência, a cada mês, o andamento do seu processo.

Vasp chantageia e ameaça demitir



A Vasp "descobriu" uma forma para não pagar a gratificação de instrução para os pilotos: a chantagem. A empresa está ameaçando demitir os co-pilotos mais novos se os instrutores não abrirem mão de sua gratificação pela tarefa. É esta a faceta "moderna" que o sr. Canhedo adotou na empresa, após sua privatização?

Mas não é só. Uma circular da empresa chegou a mão do grupo informando que não serão mais adotados os critérios discutidos com os aeronautas de promoção para o DC-10. A Vasp fez um acordo verbal com o grupo quando garantiu que promoveria 30% dos mais antigos e os 70% restantes seriam selecionados pela língua inglesa. Agora, desonrando sua própria palavra, a Vasp decidiu rebaixar quem já está no DC-10 e não fala inglês, mesmo entre aqueles mais antigos na função.

CARTA ABERTA AOS COMPANHEIROS DA VASP

DIGNIDADE NÃO TEM PREÇO, HUMILHAÇÃO TEM LIMITE.

A VASP está chegando ao limite da paciência de seus tripulantes. Desde que a companhia foi privatizada, que a sua administração vem se revelando de extrema incompetência em subtrair benefícios e qualidade de vida dos seus tripulantes sem falar na precariedade das condições de trabalho. Aliás a precariedade é tal que já afeta, sem sombra de dúvidas, aquilo que é fator fundamental da sua atividade: a Segurança de Voo.

DIGNIDADE não tem preço. **Dignidade e respeito não se compram: conquista-se e preserva-se.** Humilhação tem limites. **Aceita-se o suportável, quando suportável. Rejeita-se o insuportável. Denuncia-se!**

No momento em que a companhia pretende se internacionalizar, é inadmissível compactuar com medidas acachapantes, como a retirada das diárias de café da manhã, de sobreavila, e outras conquistas. Mais grave é quoror que os instrutores continuam trabalhando sem receber a respectiva gratificação. É o começo do fim. **Inadmissível!**

Os comandantes que tem dignidade não aceitam. Os **DIGNOS**, os **ÉTICOS** não concordam e repudiam aqueles que aceitam. Os que aceitam não tem dignidade e não merecem o respeito profissional dos demais colegas. Os que aceitam merecem a humilhação de terem seus salários diminuídos e o seu trabalho desrespeitado por **maus dirigentes**.

Indignação expressa em Carta Aberta dos funcionários e que circula na Vasp

CONVÊNIO

Inglês no Wall Street Institute

Os associados do S.N.A. podem optar pelo plano de pagamento de 6 (seis) parcelas sem reajuste.

As mensalidades não são reajustadas mesmo que haja inflação, o que facilita o pagamento da mensalidade.

Os horários são flexíveis, ou seja, o aluno pode estudar em qualquer horário e mudar quando for preciso, sem nenhum prejuízo no seu aproveitamento. Mesmo que haja a necessidade de estudar em um horário diferente a cada semana, como é geralmente o caso dos aeronautas, o esquema da escola o permite.

A carga horária também é livre: o aluno pode fazer quantas horas semanais desejar, seja 2 horas, ou 10 ou 20, etc., sem nenhum acréscimo no valor das mensalidades. Isso permite

ao aluno intensificar seu ritmo de aprendizado no momento que deseja, sem ter que recorrer a aulas extras - que em outras escolas normalmente são pagas.

Além do Curso de Inglês, os alunos podem optar pelo Curso de Italiano (Método desenvolvido pela RAI - Rádio e Televisão Italiana), que trabalha com bastante conversação.

Entre em contato com Wall Street, pelo telefone 531-1120, ou com a Delegacia do S.N.A. em SAO pelo telefone 61.7893 ou 531-0318, para maiores informações.

End. Wall Street: Rua Quintana 766, Alt. do nº 657 da Av. Engº Luiz Carlos Berrini - Brooklin Novo - a 5 minutos do Aeroporto de Congonhas.

ASSEMBLÉIA DIA 18

FAD pode incorporar associados da Mútua

FOTOS JORGE NUNES / PRISMA

O Fundo Auxílio Desemprego, FAD, realizará assembléias no próximo dia 18/12 (quarta-feira), às 14 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, para definir a questão da incorporação do Fundo Mútua, a entidade.

O Fundo Mútua conta hoje com a participação de 40 associados do grupo de helicópteros, que descontam 4% dos salários mensais para a entidade. Com a incorporação ao FAD, o desconto cairá para 2% nos primeiros dois anos e 1% nos meses seguintes. O acordo de incorporação prevê ainda a não existência de prazo de carência para os integrantes do grupo de helicópteros, já associados à Mútua, que passarem para o FAD.

A incorporação do Fundo Mútua ao FAD faz parte do programa de ampliação da entidade e consolidação dos benefícios que ela apresenta aos aeronautas. Caso as assembléias definam a incorpo-



O Cmte Colares é diretor do FAD

ração, o Cmte. Castelo Branco, diretor da Mútua, reivindicará um cargo no Conselho Fiscal do FAD para um piloto de helicóptero.

BOA NOTÍCIA

Comissários da Tranbrasil desistem de fechar Associação



A Associação de Comissários da Tranbrasil não vai mais fechar as portas. A decisão foi tomada pela diretoria da entidade juntamente com os comissários que compareceram a Assembléia realizada no último dia 04/12, quarta-feira, em São Paulo. A mudança de posição com relação ao fechamento da Associação deve-se a diversas manifestações de solidariedade de outras associações e de companheiros, além do fato de ser a ACT a única representação dos comissários da empresa e a proximidade do Primeiro Congresso Ibero Latino Americano de Comissários de Bordo.

Com a continuidade dos trabalhos da entidade, a diretoria, na esperança de começar o ano de 1992 de forma mais alentadora, já solicitou uma reunião com a direção da Tranbrasil para o dia 9 de janeiro próximo, para discutir os problemas que estão gerando insatisfações no grupo, e acertou também, com a Paulista Seguros, o aumento do prêmio do PCHV (Perda de Carteira de Habilitação de Voo) para Cr\$ 27 milhões.



O comissário Carlos de Lima é diretor do SNA e da ACT

A ACT já está providenciando a carteira de associado com o número de filiação a IATA, que servirá como documento para que os associados tenham direito aos convênios firmados entre a Associação e diversas firmas, que serão divulgados em boletim específico da Associação. Os convênios incluem atividades culturais e recreativas com descontos, e entrarão em vigor a partir de janeiro 92.

Entrevista / CHICO LEMOS

Silêncio não reintegra ninguém

O presidente do Sindicato dos Aeroviários no Recife, Francisco das Chagas Lemos, o Chico, acredita que o Movimento de Reintegração dos demitidos da Varig será vitorioso, principalmente, se ele for retomado com força total, abrangendo inclusive, a grande imprensa. "Se você ficar calado ninguém te ouve", sentencia. Filho de aeroviário, radiotelegrafista da Vasp em Recife, com 28 anos de experiência em aviação, ele começou a carreira na Cruzeiro e já trabalhou também na Varig. Está exercendo seu primeiro mandato sindical, desde 1989, e em setembro do próximo ano pretende se candidatar novamente.

Dia-a-Dia: Para os aeroviários, qual a importância de participar da retomada do Movimento de Reintegração?

Chico: Readmitir um aeronauta é o mesmo que readmitir um aeroviário. As duas categorias estão juntas em quase todas as lutas, inclusive na campanha salarial. Além disso, o Sindicato dos Aeroviários de Recife se engajou neste movimento desde o primeiro dia e não vai ficar de fora agora. Eu torço para que, até o final do meu mandato, em setembro do próximo ano, as duas categorias estejam unidas e, se for preciso, que façam seus movimentos em conjunto e ampliem mais a unidade.

Dia-a-Dia: O que representa a reintegração dos sete aeronautas que ainda estão afastados de suas funções na Varig?

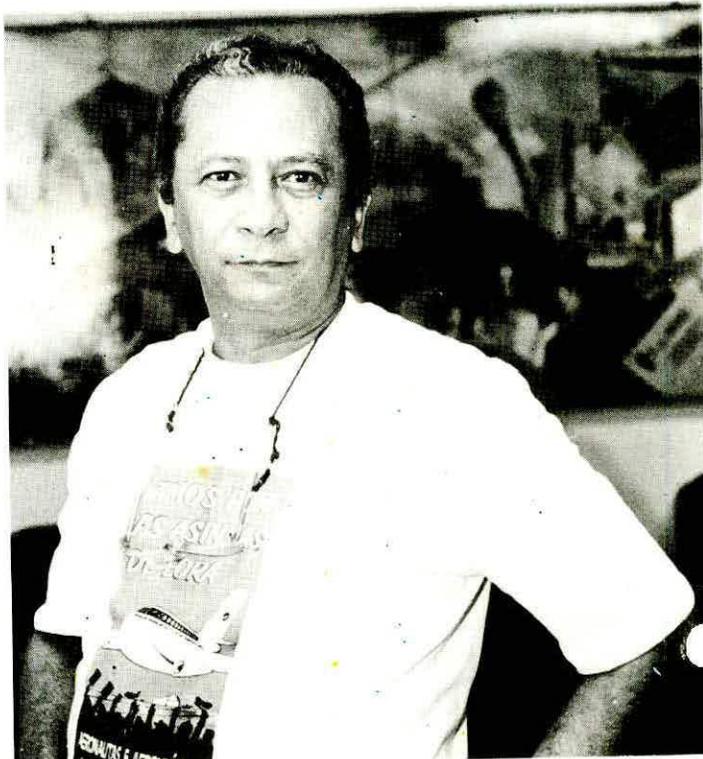
Chico: Representa uma vitória muito grande e é um passo para ampliar ainda mais a unidade dos aeronautas e aeroviários. Afinal, a greve é um direito de todo trabalhador e temos que lutar contra as demissões arbitrárias por parte das

empresas. A reintegração dessas pessoas é importante até mesmo para a Varig porque, no fundo, elas fazem parte da história da própria companhia.

Dia-a-Dia: Na sua opinião, o Movimento de Reintegração deve ser retomado internamente, com a participação de sindicatos e associações, ou deve-se partir para conseguir espaço na grande imprensa?

Chico: Eu sou daqueles que gostam de gritar. Se você fica calado ninguém te ouve. Eu acho que tem que divulgar para toda a imprensa, tem que mostrar a cara do empresário porque ele tem medo de propaganda negativa. Então, a solução é fazer uma propaganda agressiva, que mostre toda a farsa, porque o próprio empresário paga para mostrar uma face bonita na imprensa. Afinal, como é que um empresário pode deixar profissionais dos melhores fora do trabalho e dizer que está crescendo? A sua empresa pode até estar crescendo em termos de faturamento, mas em termos de pensamento está regredindo.

FOTO JORGE NUNES



Chico Lemos, presidente do Sindicato dos Aeroviários no Recife

Dia-a-Dia: E a campanha salarial, você acha aceitável a proposta das empresas de repor o INPC acumulado?

Chico: Eu acho que a campanha salarial deste ano foi uma guerra fria; as empresas se organizaram contratando profissionais para negociar e nós já tínhamos o pessoal do Dieese, mas a meu ver ela foi melhor do que a do ano passado.

Com a recessão que estamos atravessando, a reposição é aceitável mas não boa porque nós não teremos nenhum ganho real de salários, apenas reposição das perdas. Infelizmente o trabalhador brasileiro não está conseguindo ganho real de salários, ou melhor, acredito que em termos de reposição de perdas, os aeroviários e aeronautas sejam as categorias que melhor reposição receberam este ano.

Dia-a-Dia: E os aeroviários de Recife, quais são as principais questões que o sindicato está encaminhando?

Chico: Estamos realizando uma campanha de sindicalização. Temos em média dois mil aeroviários em nossa base, entre táxi-aéreo, empresas comerciais e empresas que fazem revisão de motores. Atualmente temos aproximadamente mil e quatrocentos sindicalizados. Também estamos procurando mais a grande imprensa trazendo ela para dentro do Sindicato e participando de todos os movimentos sindicais de Pernambuco. E o mais importante, estamos tentando aumentar o nível de participação da categoria nos movimentos, reuniões e assembleias; para isso estamos estudando a criação de mecanismos que afastem o medo do desemprego da cabeça das pessoas.

Dia-a-Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Ilan Wettreich; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000 exemplares.



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
Av. Marechal Câmara, 160 gr.1611/26 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020 - Tel.: (021)532-1163

PORTE PAGO
DR/RIO
ISR - 52.237/89

IMPRESSO

